

---

# Editorial

Com muita satisfação apresentamos o segundo fascículo de 2014 da nossa revista, que contém textos de relatos de pesquisas empíricas e de revisão atinentes à área de avaliação psicológica. Os artigos aqui publicados incluem contribuições de autores de diversas regiões do país. Para nós, o aumento da demanda de manuscritos para serem apreciados pela revista é um sinal, não só da confiança dos pesquisadores na eficácia do processo editorial, mas também o reconhecimento da visibilidade que a revista *Avaliação Psicológica* tem como veículo de divulgação da ciência.

A parceria entre pesquisadores portugueses (Ana Paula David e Maria de Fátima Morais) e brasileiros (Ricardo Primi e Fabiano Koich Miguel) sobre medidas de criatividade resultou no texto *Metáforas e pensamento divergente: criatividade, escolaridade e desempenho em Artes e Tecnologias*. Os resultados sugerem que a escola tem participação importante no desenvolvimento da criatividade em seus alunos, sendo também discutido pelos autores a relação da criatividade com o desempenho escolar.

O segundo artigo de Carla Luciano Codani Hisatugo e Latife Yazigi denominado *Estudo exploratório com indivíduos com depressão por meio do Rorschach, Sistema Compreensivo* foi realizado com indivíduos diagnosticados com depressão (dois grupos), comparados a outro grupo com transtornos mentais, mas sem depressão. Foi observado que embora alguns indicativos do Rorschach tenham sido comuns aos três grupos, outros só estiveram presentes nos grupos de depressivos.

A parceria profícua entre pesquisadores portugueses (Maria de Fátima Morais; Leandro Silva Almeida e Ivete Azevedo) e brasileiros (Eunice Maria Lima Soriano de Alencar; Denise de Souza Fleith) se reflete no artigo *Validação portuguesa do inventário de práticas docentes para criatividade na educação superior*, cujas características psicométricas, em termos de precisão e validade, se mostraram adequadas. O instrumento pode ser considerado como uma ferramenta útil para a pesquisa e diagnóstico de condutas docentes quanto ao estímulo à criatividade.

O estudo de Pedro F. Bendassolli, Joatã Soares Coelho Alves e Camila Costa Torres apresenta a adaptação e evidências de validade do *Inventário sobre significado do trabalho de profissionais de indústrias criativas*, originalmente proposto por pesquisadores espanhóis. Os resultados da análise fatorial exploratória foram coerentes com os domínios conceituais do modelo teórico de referência. Os índices de confiabilidade obtidos também sugerem a adequação do instrumento.

Considerando a importância de oferecer novos instrumentos para o diagnóstico infantil, Flávia Helena Zanetti Farah, Lucila Moraes Cardoso e Anna Elisa de Villemor-Amaral escreveram o artigo *Precisão e validade do Pfister para avaliação de crianças*. Os achados sobre o uso do instrumento foram alentadores, não só por se considerar as evidências de validade obtidas, como também pelos bons indicadores de precisão entre avaliadores.

O sexto artigo *Prejuízos de funções executivas em usuários de cocaína e crack*, de autoria de Vinícius Renato Thomé Ferreira e Bruna Tolotti Colognese relata as alterações neuropsicológicas de pacientes usuários de drogas psicoativas. Os resultados das avaliações com instrumentos psicológicos apontaram prejuízos vários, tanto na cognição como no comportamento manifesto, o que prejudica a aderência necessária ao tratamento.

*Estresse em um fio de cabelo: revisão sistemática sobre cortisol capilar* revela como os avanços tecnológicos podem resultar em mais uma medida de estresse, ampliando a precisão de inventários psicológicos, comumente empregados. Andressa Melina Becker da Silva e Sônia Regina Fiorim Enumo fazem uma revisão sistemática de estudos que utilizam a técnica, revelando que esse exame constitui uma medida potencialmente útil em contextos clínicos e esportivos.

Partindo do pressuposto de que é importante que contemos com medidas cognitivas e afetivas de bem-estar para o trabalho com adolescentes e adultos, Lívia Maria Bedin e Jorge Castellá Sarriera escreveram o artigo *Propriedades psicométricas das escalas de bem-estar: PWI, SWLS, BMSLSS e CAS*. Os bons índices de ajuste encontrados para os vários instrumentos analisados são de fundamental relevância para o desenvolvimento da área.

*Velocidade de processamento da informação em adolescentes de escolas públicas e privadas* é o título do estudo de Luciene de Fátima Rocinholi, Mirian Akiko Furutani Oliveira, Ana Luiza Costa Zaninotto, Mara Cristina Souza De Lúcia e Milberto Scaff. O tipo de escola pareceu não produzir diferenças entre as meninas, mas os autores informam que os 'quase-erros', indicativos de distração, foram mais frequentes entre as alunas da escola privada. Essas diferenças certamente serão merecedoras de novos estudos que esclareçam a questão.

---

Natália Martins Dias, Alessandra Gotuzo Seabra e José Maria Montiel são os autores do texto *Instrumentos de avaliação de componentes da leitura: investigação de seus parâmetros psicométricos*, que analisou as características psicométricas de instrumentos de avaliação da leitura para uso com alunos do Ensino Fundamental. Os resultados indicaram evidências de validade e de fidedignidade para: Teste de Competência de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (TCLPP), Teste Contrastivo de Compreensão Auditiva e de Leitura (TCCAL), Teste de Processamento Ortográfico Computadorizado e o Teste de Velocidade de Leitura Computadorizado.

O instrumento considerado “padrão ouro” na avaliação da psicopatia é focalizado no artigo *Estrutura fatorial da escala Psychopathy Checklist-Revised (PCL-R): uma revisão sistemática*, escrito por Nelson Hauck Filho, Marco Antônio Pereira Teixeira e Rosa Maria Martins de Almeida, cuja estrutura fatorial tem suscitado controvérsias entre os autores. Os modelos identificados são discutidos, tendo em vista aspectos estatísticos relacionados à sua especificação e à teoria psicológica na área. São, ainda, debatidas limitações metodológicas identificadas em alguns dos estudos localizados.

*Propiedades psicométricas de la adaptación peruana de la prueba de pensamiento crítico PENCRISAL* é o trabalho de Silvia F. Rivas, Patricia Morales Bueno e Carlos Saiz. O instrumento, originalmente proposto para a população espanhola, foi aplicado em universitários peruanos de ciências e engenharia. Usando a análise fatorial de componentes principais, os autores concluíram que o teste possui qualidades psicométricas apropriadas para a avaliação das habilidades de pensamento crítico na população peruana.

O artigo de Maria da Penha de Lima Coutinho, Marcelo Xavier de Oliveira, Denise Reinaldo Pereira, Inayara Oliveira de Santana denominado *Indicadores psicométricos do Inventário de Depressão Infantil em amostra infanto-juvenil* verificou aspectos de validade, fidedignidade e normatização do Inventário de Depressão Infantil (CDI) em amostra de Teresina – PI. Os parâmetros psicométricos são aceitáveis para a estrutura unifatorial identificada e reforçam sua validade e utilidade na identificação de sintomas depressivos para a população investigada.

Objetivando investigar quais os instrumentos de avaliação mais utilizados na neuropsicologia, Verônica Lima dos Reis-Yamauti, Carmen Maria Bueno Neme, Mirella F. Cardia F. de Lima e Maria de Fátima Belancieri trazem o artigo intitulado *Testes de avaliação neuropsicológica utilizados em pacientes vítimas de Acidente Vascular Cerebral*. As autoras identificaram lacunas importantes entre o desenvolvimento da ciência psicológica e os instrumentos padronizados para avaliação neuropsicológica desses pacientes.

*Escala de Resiliência para Adultos: aplicação entre servidores públicos* é o título do trabalho de Virgínia D. Carvalho, Maycoln Leôni Martins Teodoro, Livia de Oliveira Borges, mostrando o potencial do instrumento para explicar e intervir em fenômenos psicossociais relacionados ao trabalho. Recorrendo à Análise Fatorial Confirmatória (AFC), os autores apresentam as propriedades psicométricas da escala para aplicação entre trabalhadores, o que a tornam um instrumento útil para subsidiar decisões de gestão organizacional.

O último artigo é o relato de pesquisa *Medida de motivação para aprendizagem no Ensino Técnico Profissional* de autoria de Fabio Alexandre Pereira Scacchetti, Katya Luciane de Oliveira e Sueli Édi Rufini. Os resultados permitiram a compreensão do perfil motivacional de alunos de escolas públicas e privadas de ensino técnico profissional, que traz potencial contribuição para a revisão de práticas profissionais, visando a necessidade de melhoria das condições de aprendizagem nessa modalidade de ensino.

Sabendo-se do grande interesse sobre novos instrumentos de avaliação psicológica, Caroline Tozzi Reppold, Léia Gonçalves Gurgel e Claudio Simon Hutz descrevem as exigências para a proposição de instrumentos psicométricos na Nota Técnica *O processo de construção de escalas psicométricas*. Os autores ilustram cada uma das etapas necessárias usando como exemplo a Escala de Ajustamento Psicológico, o que facilita enormemente a compreensão desse processo.

O conteúdo deste fascículo, bem como dos anteriores, está disponível integralmente no site do PePsic na BVS-Psi no link [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_serial&pid=1677-0471&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_serial&pid=1677-0471&lng=pt&nrm=iso).

Boa leitura!

Acácia Aparecida Angeli dos Santos  
Editora responsável